REPORTAGEM DIGITAL DE DADOS SOBRE O CENÁRIO PSICOSSOCIAL DE IJUÍ[1]

Keila Francisca de Oliveira Rosa[2], Fernanda Mulinari Fank[3]

[1] Trabalho desenvolvido na disciplina Jornalismo Digital e de Dados, do curso de Jornalismo da UNIJUÍ.
[2] Estudante do curso de Jornalismo da UNIJUÍ.
[3] Estudante do curso de Jornalismo da UNIJUÍ.

A partir dos conceitos de Jornalismo Digital e de Jornalismo de Dados (Forechi, Flores e Melo, 2020; Araújo, 2014), o presente trabalho teve o objetivo de produzir conteúdo jornalístico multimídia e multiplataforma acerca do cenário psicossocial de Ijuí, considerando o grande volume de dados disponíveis nas bases do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)Com isso, o objetivo do projeto, intitulado "NeuroData", foi tornar as informações a respeito da saúde mental da população ijuiense mais acessíveis e compreensíveis. Para tanto, foi desenvolvida uma reportagem de dados baseada na coleta e tratamento do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (Siasus), base de dados: Ps- Psicossocial (de 2014 a 2023). Depois, produziu-se uma reportagem de dados, que é caracterizada pela apuração de informações quantitativas. Para a estrutura do texto, apropriou-se do conceito de jornalismo digital reconhecido pelo uso multimídia que utiliza texto escrito, vídeos, áudios, fotos e gráficos. Neste modelo de jornalismo, é comum a presença da hipertextualidade, em que mais de um tipo de linguagem é empregada para passar uma mesma mensagem. Desenvolveu-se, também, a etapa qualitativa, que se desdobrou na realização de visitas ao Caps AD II e II Colmeia, os serviços do município de Ijuí que atendem o público adulto. Nestes lugares, foram realizadas entrevistas com profissionais da área da psicologia e da enfermagem e, também, com pacientes. O trabalho realizado durante o semestre culminou no desenvolvimento da reportagem intitulada "Ansiedade e transtornos devido ao abuso de álcool, drogas e substâncias psicoativas são as doenças mentais que mais afetaram a população ijuiense", que mapeia as doenças mentais que mais possuem atendimento no município, do período de 2014 a 2023. Para a publicação dos materiais desenvolvidos com o objetivo de informar sobre a temática, foi criado um protótipo de site. Neste protótipo, foram definidas a identidade visual, as funções e as interações, com base nas 10 heurísticas de Nielsen. Posteriormente, o site passou pela etapa de desenvolvimento web, utilizando-se uma linguagem de programação adequada para sua estruturação. O texto apresenta os dados de forma que o leitor consegue assimilar a informação mais facilmente, utilizando diversas linguagens para apresentar as informações, bem como, humaniza os números trazidos com a visão de quem trabalha e de quem utiliza os serviços de atenção psicossocial, informações obtidas através das entrevistas.A publicação da reportagem foi feita no site desenvolvido para o projeto, intitulado "NeuroData" (https://neurodata.onrender.com/), utilizando os conceitos de jornalismo digital e os apresentando em uma interface responsiva às informações coletadas, cumprindo o objetivo de transformar os dados psicossociais de Ijuí acessíveis e de fácil compreensão.

Palavras-chave: Datasus. Jornalismo de Dados. Jornalismo Digital. Saúde Mental.